

Assim, Cristo veio confirmando essa aliança e seguindo o caminho dos profetas; seu chamado foi uma continuação do monoteísmo deles, e isso é o Islão.

Resta uma pergunta: se Deus era um no tempo de Abraão e de Moisés, e Cristo veio completar o caminho deles, então de onde veio a doutrina da Trindade, que profeta algum jamais pronunciou?



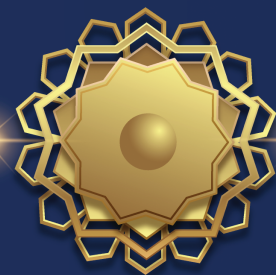
6 A ESSÊNCIA DE DEUS NO ISLÃO:

Deus é Um, sem parceiro. Ele não gera nem foi gerado. Não se encarna e é independente de Sua criação.

Esse monoteísmo puro é a essência do Islão. Começou com Adão, foi herdado por Abraão e Moisés, foi pronunciada por Cristo e foi completado e selado por Muhammad ﷺ, para que o Islão permaneça como o refúgio final do monoteísmo pelo qual as almas anseiam.

*Dê o seu primeiro passo
em direção à luz, abrace o Islão,
e diga de coração:*

**TESTEMUNHO QUE NÃO HÁ
DIVINDADE ALÉM DE ALLAH,
E TESTEMUNHO QUE
MUHAMMAD É O MENSAGEIRO
DE ALLAH.**



id
DESCUBRA
O ISLAM

www.DiscoverAlIslam.com
info@DiscoverAlIslam.com



@AlIslamDiscover



ESCANEE O QR CODE
para visitar nosso site e baixar
mais folhetos em outros idiomas

2

Minutos com CRISTO

Um momento de reflexão
sobre seus ensinamentos
e seus maiores mandamentos



Português

Jesus, que a paz esteja com ele, é uma figura amada por milhões, e seu nome é mencionado em todo o mundo. No entanto, as concepções a seu respeito têm sido variadas.

Nestas linhas, refletimos sobre textos da Bíblia para conhecermos, a partir deles, a verdade sobre o Cristo e sua mensagem. Por meio deles, tornam-se claras as seguintes verdades:

1 CRISTO É SENHOR?

Quando Cristo foi questionado sobre os maiores mandamentos, ele não se apresentou como Senhor. Pelo contrário, afirmou a base da crença para a qual ele chamava, dizendo:

"O primeiro de todos os mandamentos é: Ouve, ó Israel, o Senhor nosso Deus é um só Senhor" (Marcos 12:29).

Se ele fosse o Senhor, teria dito claramente: "Eu sou vosso Senhor e vosso Deus." Em vez disso, usou o pronome no plural na expressão "nosso Deus", o que indica que ele se incluía com o seu povo na servidão ao Deus Único, e não como uma divindade, mas como todos os demais seres humanos.

Cristo também disse em outro contexto:

"E a vida eterna é esta: que conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste" (João 17:3).

O texto distingue entre Deus e Cristo: Deus é Aquele que enviou, enquanto Cristo é aquele que foi enviado. Isso mostra que eles não são uma só e mesma realidade, mas duas realidades distintas. Não é racional dizer que Deus enviou a Si mesmo. Isso confirma que Cristo é um mensageiro de Deus, e não o próprio Deus.

A Bíblia também confirma o atributo imutável de Deus ao dizer: "Porque Eu sou o Senhor, não mudo" (Malaquias 3:6).

Esse texto afirma a imutabilidade divina absoluta, que exclui qualquer mudança ou transição. Já a ideia da encarnação se baseia numa passagem da perfeição divina para atributos humanos, e tal mudança não se harmoniza com essa constância.

2 CRISTO É O FILHO DE DEUS?

Cristo costumava chamar a si mesmo de Filho do Homem, como disse:

"Pois o Filho do Homem não veio para destruir as vidas dos homens" (Lucas 9:56).

Essa descrição aparece no Novo Testamento mais de oitenta vezes e aponta para sua humanidade, pois ele passou pelas etapas do crescimento humano.

Quanto ao título "Filho de Deus" na linguagem bíblica, ele foi usado em sentido figurado para indicar retidão e honra. Não foi exclusivo de Cristo, mas também foi atribuído a outros profetas.

3 DEUS E CRISTO: SEUS ATRIBUTOS SÃO OS MESMOS?



ATRIBUTOS DE CRISTO

✗ Jesus morreu
(1 Coríntios 15:3)

✗ Jesus foi visto
(João 1:29)

✗ Ele não sabia todas as coisas
(Marcos 13:32)

✗ Jesus dormiu
(Mateus 8:24)

✗ Jesus se cansou
(João 4:6)

ATRIBUTOS DO SENHOR

✓ Deus não pode morrer
(1 Timóteo 1:17)

✓ Ninguém jamais viu a Deus
(João 1:18)

✓ Deus sabe todas as coisas
(Isaías 46:10)

✓ Deus não dorme
(Salmo 121:4)

✓ Deus não se cansa
(Isaías 40:28)

Essa comparação confirma que Cristo possui natureza humana, e não natureza divina.

4 O UM PODE SER TRÊS?

A doutrina da Trindade sustenta que Deus é um em três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Se cada pessoa é "plenamente Deus" em si mesma e em seus atributos, então como Deus pode ser um e não três?

Essa concepção complexa entra em conflito com os mais simples chamados ao monoteísmo pronunciados por Cristo quando disse:

"Ouve, ó Israel, o Senhor nosso Deus é um só Senhor" (Marcos 12:29).

Portanto, Deus - como Cristo afirmou - é um só Deus, e não três.

5 A ESSÊNCIA DA MENSAGEM DE CRISTO:

Cristo não veio com uma religião que anulasse os fundamentos das mensagens anteriores. Pelo contrário, ele veio confirmar e completar o chamado dos profetas ao puro monoteísmo.

Ele declarou claramente que sua mensagem era a continuação da revelação contínua, dizendo:

"Não penseis que vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir, mas cumprir" (Mateus 5:17).

Esse chamado nada mais foi do que uma reafirmação da aliança de Deus com todos os Seus profetas, séculos antes do nascimento de Cristo:

Deus disse a Abraão: "para ser Deus de ti e da tua descendência depois de ti" (Gênesis 17:7).

E ordenou a Moisés que dissesse: "Assim dirás aos filhos de Israel: Yahweh, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, enviou-me a vós" (Êxodo 3:15).

Por isso, Cristo afirmou essa verdade ao dizer: "E a vida eterna é esta: que conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste" (João 17:3).